	GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL	PÁG: 1 de 30
	TERMO DE FOMENTO TF-40-SECTI/2025 • PLANO DE TRABALHO Nº 1628	

DADOS E INFORMAÇÕES DA OSC		
NOME DA PARCERIA: PODCAST INOVA 3º SETOR		
NOME DA OSC: INSTITUTO SUSTENTAVEL TRANSFER		
ENDEREÇO COMPLETO: AVENIDA W3 SUL CRS 502 BLOCO C LOJA 37 •		
CNPJ: 30.491.691/0001-34		
RA: Asa Sul	UF: DF	CEP: 70.330-530
SITE, BLOG, OUTROS:		
NOME DO REPRESENTANTE LEGAL: Helio Rosa dos Passos		
CARGO: Diretor		
RG: [REDACTED]	Órgão expedidor: [REDACTED]	CPF: ***.022.751-**
ACOMPANHAMENTO DA PARCERIA		
RESPONSÁVEL PELO ACOMPANHAMENTO DA PARCERIA: Marcio Schuster Poli		
FUNÇÃO NA PARCERIA:		
CPF: ***.715.251-**	RG: [REDACTED]	Órgão expedidor: [REDACTED]
TELEFONE:		
EMAIL DO RESPONSÁVEL: in[REDACTED]r@gmail.com		

EMENDA PARLAMENTAR/AÇÃO PPA
Nº 00332.01 / 2025 • OFÍCIO Nº 17766
AÇÃO: 9085 - APOIO A PROJETOS DE PROMOCÃO DO TURISMO pp NO DISTRITO FEDERAL - SUB-AÇÃO: 116

VALOR TOTAL
R\$ 250.000,00 (DUZENTOS E CINQUENTA MIL REAIS)

TÍTULO DO PROJETO
PODCAST INOVA 3º SETOR
PERÍODO DE EXECUÇÃO
INÍCIO: 24-12-2025 TÉRMINO: 24-04-2026

OBJETO
Realizar capacitação no uso de ferramentas digitais e plataformas de comunicação externas para 50 Organizações da Sociedade Civil (OSCs) , com atuação ou interesse em inovação, ciência, tecnologia, inclusão digital ou economia circular, nas regiões administrativas de Sobradinho e Planaltina (DF) , com vistas a promover o conhecimento, a melhoria e o desenvolvimento de políticas públicas.

APRESENTAÇÃO
1. Sobre o Instituto Transfer
Fundado em 2018, o Instituto Transfer é uma Organização da Sociedade Civil que atua com base nos princípios da legalidade, transparência, interesse público e participação social , em conformidade com o disposto na Lei nº 13.019/2014 e com as normativas complementares do Distrito Federal, incluindo a Portaria 117/2023 , que regulamenta critérios, procedimentos e



TERMO DE FOMENTO TF-40-SECTI/2025 • PLANO DE TRABALHO Nº 1628

responsabilidades para parcerias celebradas entre OSCs e órgãos do GDF.

O Instituto nasceu com o propósito de **promover iniciativas autossustentáveis** alinhadas às agendas globais de desenvolvimento — como os **8 Objetivos do Milênio**, a **Agenda 21** e os **17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)** — e às **Diretrizes da Política Distrital de Ciência, Tecnologia e Inovação**, que enfatizam a inovação social, a qualificação profissional, a inclusão produtiva e o fortalecimento de ambientes de inovação no DF.

2. Histórico e Marcos de Atuação

Desde sua criação, a organização consolidou parcerias estratégicas com o **Conselho de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (CDDF)**, instituições públicas, privadas e diversas OSCs.

Um de seus principais marcos foi a execução do programa **“05 Passos para o Desenvolvimento” - Fases 1 e 2**, com resultados compatíveis às exigências de monitoramento e avaliação previstas no MROSC.

O projeto realizou:

- **600 empreendedores sociais capacitados** diretamente nas **33 regiões administrativas do DF**;
- **Impacto indireto em mais de 1.500 pessoas**;
- Contribuição para a qualificação empreendedora, inovação local e fortalecimento de arranjos produtivos, em consonância com as diretrizes de CT&I do Distrito Federal.

Ao longo de sua trajetória, o Instituto Transfer também estabeleceu cooperação técnica com secretarias e órgãos públicos, incluindo:

- **Secretaria de Turismo (SETUR)**
- **Secretaria de Justiça e Cidadania (SEJUS)**
- **Secretaria de Cultura e Economia Criativa (SECEC)**
- **Ministério da Cultura (MinC)**
- **Fundação Cultural Palmares**

Durante a pandemia, a OSC atuou com o projeto **“Mega Pacote de Combate à COVID-19”**, contribuindo para ações emergenciais de caráter humanitário e educativo.

3. Áreas de Atuação Institucional

O Instituto Transfer organiza suas ações em quatro eixos estruturantes, alinhados às normativas do MROSC e às prioridades estratégicas das políticas de desenvolvimento e inovação do DF:

1. Empreendedorismo e Economia Criativa

Fomento à inovação social, estímulo a novos negócios, apoio a arranjos produtivos e fortalecimento de cadeias econômicas culturais e tecnológicas.

2. Capacitação e Geração de Renda

Desenvolvimento de programas formativos, cursos, mentorias, oficinas e trilhas de aprendizagem, voltados à inclusão produtiva e ao desenvolvimento de competências empreendedoras e tecnológicas.

3. Promoção Cultural e Fortalecimento do Terceiro Setor

Valorização das expressões artísticas, promoção da diversidade cultural e capacitação de OSCs para gestão, governança e



TERMO DE FOMENTO TF-40-SECTI/2025 • PLANO DE TRABALHO Nº 1628

sustentabilidade, respeitando princípios de transparência e eficiência administrativa.

4. Articulação Territorial e Desenvolvimento Sustentável

Implementação de projetos comunitários territoriais orientados por diagnósticos participativos, visando inovação local, sustentabilidade, fortalecimento das comunidades e alinhamento aos ODS.

4. Conformidade Legal e Governança

Em observância à **Lei 13.019/2014**, ao Decreto Distrital correspondente e à **Portaria 117/2023**, o Instituto Transfer adota:

- mecanismos de **governança, integridade e gestão de riscos**;
- prestação de contas objetiva e simplificada, conforme enquadramento dos projetos;
- transparência ativa em seus processos, resultados e utilização de recursos públicos;
- capacidade técnica e operacional comprovada para execução de projetos educacionais, culturais, tecnológicos e comunitários.

5. Vocação Institucional

O Instituto Transfer se destaca por sua especialização em **projetos comunitários territoriais**, com foco em:

- **inclusão social**
- **inovação e tecnologia**
- **sustentabilidade**
- **desenvolvimento econômico local**

Sua atuação prioriza o Distrito Federal e o Entorno, contribuindo para o fortalecimento das políticas públicas e para a construção de soluções inovadoras para desafios sociais.

JUSTIFICATIVA

O projeto “Podcast Inova 3º Setor – Comunicação Digital e Transparência para OSCs do DF” é necessário para enfrentar uma fragilidade recorrente nas Organizações da Sociedade Civil (OSCs) do Distrito Federal: a baixa capacidade de utilizar ferramentas digitais, tecnologias de informação e estratégias de comunicação institucional para ampliar sua transparência, mobilizar recursos e alcançar mais beneficiários. Nas regiões administrativas de Planaltina e Sobradinho, onde o projeto se concentra, convivem grande população, forte presença de iniciativas comunitárias e desafios sociais expressivos, como desigualdade de renda, carência de serviços públicos e limitações de infraestrutura, o que reforça a importância de qualificar os atores locais para o uso estratégico de ciência, tecnologia e inovação (CT&I) em favor da inclusão social e do desenvolvimento sustentável.

Apesar da existência de políticas de transformação digital e de fortalecimento do terceiro setor no DF, ainda há uma lacuna concreta entre o que essas políticas demandam – maior transparência, inovação, presença digital e uso de tecnologias abertas – e o que boa parte das OSCs consegue entregar na prática. São poucas as iniciativas sistemáticas, continuadas e específicas para capacitar OSCs em comunicação digital, inteligência artificial aplicada, gestão de conteúdos on-line e elaboração de planos digitais de transparência. Esse descompasso limita a participação das organizações em editais, emendas parlamentares, parcerias com empresas e programas públicos, além de reduzir a visibilidade de suas ações junto às comunidades que pretendem atender.



TERMO DE FOMENTO TF-40-SECTI/2025 • PLANO DE TRABALHO Nº 1628

Frente a esse cenário, o projeto propõe capacitar 80 OSCs de Planaltina e Sobradinho, com meta de pelo menos 50 concluírem o percurso formativo com qualidade, por meio de 30 horas de aulas EaD, 50 horas de podcast didático, mentorias on-line e elaboração assistida de um Plano de Trabalho digital por organização. Ao final, cada OSC terá desenhado sua presença digital mínima (site, canal em plataforma de vídeo e pelo menos uma rede social estruturada) e um plano coerente para uso dessas ferramentas na comunicação com beneficiários, parceiros e poder público. O investimento público, portanto, não se destina à prestação de um serviço pontual, mas à construção de capacidade instalada no território, fortalecendo estruturas comunicacionais e competências técnicas duradouras nas organizações.

1) Ações previstas para fomentar a ciência, tecnologia e inovação (CT&I) no DF

O projeto fomenta CT&I ao:

- Formar representantes de OSCs em temas como transformação digital, redes sociais, inteligência artificial aplicada ao terceiro setor, transparência digital, dados abertos e elaboração de Planos de Trabalho com foco em tecnologia.
- Produzir conteúdos permanentes (videoaulas e podcasts) que difundem conhecimento científico, tecnológico e metodologias inovadoras em linguagem acessível, ampliando o alcance da política de CT&I para além dos espaços governamentais.
- Apoiar cada OSC na construção de um Plano de Trabalho digital alinhado às diretrizes da SECTI/DF, incentivando o uso de tecnologias abertas e colaborativas como ferramentas de gestão, controle social e relacionamento institucional.

Dessa forma, o projeto converte diretrizes da Portaria nº 117/2023 em práticas concretas, fortalecendo habilidades técnicas e competências inovadoras no terceiro setor, em consonância com a Lei Distrital nº 6.620/2020 e com o Decreto nº 37.843/2016.

2) Ações previstas para fomentar a Economia Circular no DF

Embora o foco principal seja comunicação digital e transparência, o projeto incorpora a economia circular como eixo transversal ao:

- Incluir, entre os módulos formativos e episódios de podcast, conteúdos sobre economia circular, tecnologia social e uso responsável de recursos (como reaproveitamento de equipamentos, práticas de reciclagem eletrônica, compartilhamento de infraestrutura digital e divulgação de iniciativas sustentáveis das OSCs).
- Estimular que os Planos de Trabalho digitais considerem ações de comunicação ligadas a projetos de economia circular já existentes ou futuros (por exemplo, divulgação de campanhas de coleta de resíduos, reciclagem, reuso, feiras de troca, entre outros).
- Favorecer a cultura de “reaproveitamento de conhecimento”, por meio do uso recorrente das aulas e podcasts como materiais didáticos que podem ser replicados em outras formações, reduzindo a necessidade de novas produções para cada ciclo.

Assim, o projeto ajuda a internalizar o conceito de economia circular no cotidiano das OSCs, conectando comunicação digital, sustentabilidade e inovação social.

3) Importância social do projeto

A importância social do projeto se evidencia em quatro dimensões:

- **Inclusão social:** ao priorizar OSCs que atuam com populações vulneráveis em Planaltina e Sobradinho e que hoje têm baixa capacidade de se comunicar com seus públicos, o projeto contribui para que essas organizações ampliem o alcance e a clareza de suas ações, tornando serviços e oportunidades mais acessíveis a quem mais precisa.
- **Desenvolvimento local:** ao fortalecer as OSCs em comunicação digital e transparência, o projeto aumenta sua capacidade de captar recursos, firmar parcerias e organizar ações de forma mais eficiente, gerando demanda por serviços criativos e tecnológicos e impulsionando cadeias produtivas locais ligadas à economia digital.



TERMO DE FOMENTO TF-40-SECTI/2025 • PLANO DE TRABALHO Nº 1628

- Educação e conscientização: ao formar lideranças comunitárias em competências digitais e tecnológicas, o projeto estimula uma mentalidade inovadora, crítica e colaborativa, que pode ser replicada em novos projetos, redes e iniciativas comunitárias.
- Fortalecimento democrático: ao melhorar a transparência ativa das OSCs e sua capacidade de dialogar com o poder público e com a sociedade, o projeto reforça a participação social, a prestação de contas e o controle social sobre políticas públicas, em consonância com o que estabelecem a Lei nº 13.019/2014 e o Decreto nº 37.843/2016.

4) Ações previstas de acessibilidade

Para garantir participação ampla e respeitar a diversidade dos públicos envolvidos, o projeto prevê:

- Acessibilidade digital: uso de linguagem simples nas aulas e podcasts, legendas em vídeos, materiais com contraste adequado e compatíveis com leitores de tela, além de orientações sobre boas práticas de acessibilidade nos sites e redes sociais que as OSCs irão planejar.
- Acessibilidade comunicacional: estruturação dos conteúdos de modo claro e objetivo, com exemplos práticos e passo a passo, facilitando a compreensão por pessoas com diferentes níveis de escolaridade e familiaridade com tecnologia.
- Cuidados nos eventos presenciais: a regional de ensino de Planaltina conta com acessibilidade física (rampa de acesso, banheiros acessíveis). Haverá também sinalização clara e apoio para pessoas com mobilidade reduzida, além de estímulo para que as palestras utilizem recursos visuais de fácil compreensão, bem como a presença de intérprete de Libras (voluntários) nos eventos presenciais e adaptar materiais para necessidades específicas identificadas.

Em síntese, o “Podcast Inova 3º Setor – Comunicação Digital e Transparência para OSCs do DF” responde a uma demanda real e atual das políticas de CT&I do Distrito Federal, atuando exatamente na lacuna entre a necessidade de inovação, inclusão digital e transparência e a capacidade concreta das OSCs de implementarem essas diretrizes em seu dia a dia.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Pré-produção (24/12/2025 a 23/01/2026 - 30 dias) - Contratação e alinhamento da equipe, planejamento pedagógico, configuração da plataforma EaD, mobilização e seleção das OSCs e organização do evento de lançamento.

Contratação e alinhamento da equipe:

- Coordenador geral: lidera o projeto, faz a interlocução com a SECTI/DF e garante o cumprimento das metas.
- Coordenador administrativo-financeiro: gerencia o orçamento, realiza pagamentos, administra contratos e conduz a prestação de contas.
- Gestor do projeto: acompanha o cronograma, integra as equipes e apoia diretamente o atendimento às OSCs.
- Coordenador pedagógico: assegura a qualidade metodológica, revisa conteúdos e acompanha as mentorias.
- Professor EaD (45h): grava as videoaulas, realiza interações pedagógicas na plataforma e participa das mentorias.
- Assessoria de comunicação: planeja e executa a comunicação do projeto, incluindo divulgação e relacionamento com a imprensa.
- Mobilização comunitária local: faz o contato direto com OSCs de Sobradinho e Planaltina, apoiando inscrições e engajamento.
- Organização de eventos: empresa ou profissional responsável pela logística dos eventos de lançamento e encerramento, contemplando todas as atividades logísticas, contratação de serviços



TERMO DE FOMENTO TF-40-SECTI/2025 • PLANO DE TRABALHO Nº 1628

de apoio, credenciamento, montagem e desmontagem.

- Designer gráfico: cria a logomarca do projeto, templates, artes para redes sociais, peças visuais e materiais impressos (banners, panfletos, certificados).
- Mestre de cerimônia e palestrantes: conduzem e qualificam tecnicamente os eventos de abertura e encerramento.

O planejamento pedagógico consistirá em 10 módulos, cada um com carga horária de 3h, incluindo exemplos práticos e atividades de fixação. Serão consideradas adaptações curriculares conforme necessidades específicas que possam surgir:

Módulo 1: Introdução à inovação no terceiro setor

Módulo 2: Transformação digital e inclusão tecnológica para OSCs

Módulo 3: Comunicação digital estratégica e presença online

Módulo 4: Redes sociais e conteúdo de impacto para causas sociais

Módulo 5: Inteligência artificial aplicada ao terceiro setor

Módulo 6: Ferramentas digitais de gestão e colaboração

Módulo 7: Captação de recursos e fomento com apoio de tecnologia, e aplicação da plataforma parcerias GDF MROSC.

Módulo 8: Economia circular, sustentabilidade e tecnologia social

Módulo 9: Transparência pública, dados abertos e portais digitais

Módulo 10: Elaboração de Plano de Trabalho digital da OSC

Considerando como público potencial as OSCs, coletivos e organizações da sociedade civil que atuam ou se interessam por inovação, ciência, tecnologia, inclusão digital ou economia circular nas regiões administrativas de Sobradinho e Planaltina, serão selecionadas 80 OSCs para participar. Contando com a taxa de desistência, a meta é que 62,5% delas (50 OSCs) obtenham conclusão do curso de forma satisfatória.

Beneficiários indiretos: comunidades atendidas pelas OSCs (crianças, jovens, mulheres, pessoas em situação de vulnerabilidade, atores locais), que serão impactadas pela melhoria da comunicação, da transparência e da capacidade de captação de recursos dessas organizações.

A seleção se dará por chamada e formulário de inscrição on-line, com os seguintes critérios mínimos:

- i) Ser OSC em conformidade com a Lei nº 13.019/2014;
- ii) Ter sede, atuação principal ou projeto relevante em Sobradinho ou Planaltina;
- iii) Atuar ou ter interesse em projetos de inovação, ciência, tecnologia, inclusão digital ou economia circular;
- iv) Ter representante com disponibilidade de carga horária para a formação.

O evento de lançamento ocorrerá na Regional de Ensino de Planaltina, com data prevista entre 23 e 30 de janeiro de 2026. O objetivo será formalizar o início das atividades formativas, motivar o público-alvo, esclarecer dúvidas e apresentar o projeto e sua estrutura. Haverá uma palestra com o tema “Ciência cidadã e inclusão digital aplicadas à inovação para OSCs” e ações de mobilização comunitária.

Execução (produção) – 24/01/2026 a 10/04/2026 – Realização das 30 horas de aulas EaD, gravação das 50 horas de podcast, mentorias on-line e elaboração assistida dos Planos de Trabalho digitais das OSCs: O instituto Transfer já conta com a plataforma digital (institutotransfer.com.br) que será utilizada como



TERMO DE FOMENTO TF-40-SECTI/2025 • PLANO DE TRABALHO Nº 1628

inspiração a ser seguida para o projeto das OSCs beneficiárias, ela conta com a transparência pública da instituição (e suas parcerias), o portfólio do instituto, seus princípios e valores e conteúdos para o 3º setor. O site será atualizado durante o decorrer do projeto para que as instituições acessem, façam o cadastro e acompanhem por lá as aulas e os podcasts lançados.

Todo o percurso formativo será desenvolvido em Educação a Distância (EaD), sendo 30 horas de aulas EaD e 50 episódios de podcast de 1 hora cada. Os conteúdos serão disponibilizados gratuitamente na plataforma TRANSFER, por meio de upload em canal no YouTube, podendo também ser difundidos em outras redes sociais para ampliar a divulgação e o impacto do projeto. A plataforma servirá como intermediária no processo de ensino-aprendizagem, com a função adicional de registrar o impacto real alcançado:

- impacto direto, medido pela quantidade de OSCs cadastradas e participantes na formação;
- impacto indireto, registrado por meio de depoimentos, comentários e engajamento nos conteúdos.

Durante o período, serão realizadas mentorias on-line por videochamadas a cada 15 dias para as OSCs beneficiárias, com o objetivo de orientá-las e tirar dúvidas para que alcancem a conclusão satisfatória. Para ser considerada uma conclusão satisfatória, a OSC deverá:

- Fazer a inscrição na plataforma TRANSFER;
- Concluir pelo menos 80% das videoaulas e episódios de podcast indicados;
- Ter presença em, no mínimo, 75% das mentorias;
- Apresentar o Plano de Trabalho final.

No Plano de Trabalho, cada OSC deverá desenvolver um projeto de inovação ou tecnologia em formato de presença digital integrada, funcionando como um “site-blog” institucional. Esse projeto deverá detalhar a estrutura das páginas (apresentação da OSC, histórico, missão, equipe, projetos, fornecimento de contas, notícias e contatos), o canal em plataforma de vídeo (como YouTube) com linhas de conteúdo definidas, e pelo menos uma rede social principal com estratégia de publicação e interação com o público. Deverá também explicitar objetivos de transparência e profissionalização da comunicação, público-alvo, metas de atualização de conteúdo, rotinas de gestão (internos responsáveis, periodicidade de postagem, formas de resposta a demandas) e indicadores básicos de desempenho digital, de modo que o conjunto funcione como vitrine institucional confiável, fortaleça a imagem da entidade e facilite o acesso a informações por parte de parceiros e órgãos de controle.

O Plano de Trabalho final deverá ser entregue, um por OSC, em formato digital, seguindo os moldes de Plano de Trabalho adotados pela SECTI/DF para projetos de CT&I (Portaria nº 117/2023 e modelos vigentes) e deve conter: a criação de um site, um canal no YouTube e, ao menos, uma rede social. Tudo isso deve estar alinhado com a legislação de inovação, a Lei nº 13.019/2014.

Os episódios do podcast servirão como ferramenta didática de disseminação do conhecimento e serão gravados em formato de mesa redonda, com no máximo 5 participantes (1 intermediador, 2 especialistas no tema do episódio e até 2 representantes das OSCs beneficiárias que desejarem participar). Os temas aprofundam os conteúdos das aulas, com foco em casos reais, boas práticas e desafios vividos pelas OSCs.

O estúdio de gravação e os temas definitivos dos episódios serão confirmados durante a fase de pré-produção, respeitando a disponibilidade de datas e o orçamento previsto. Segue a listagem dos temas sugeridos:

1. O que é inovação social no terceiro setor?
2. Políticas de CT&I do DF: o que as OSCs precisam saber?
3. Inclusão digital como direito e política pública no DF.



TERMO DE FOMENTO TF-40-SECTI/2025 • PLANO DE TRABALHO Nº 1628

4. Como fazer um diagnóstico digital da sua OSC.
5. Presença digital mínima: site, e-mail institucional e redes sociais.
6. Contação de histórias de impacto para causas sociais.
7. Produção de conteúdo acessível e inclusivo (Libras, legendas, linguagem simples).
8. Inteligência artificial: como usar de forma ética na rotina da OSC.
9. Ferramentas gratuitas de gestão de projetos e tarefas para organizações.
10. Proteção de dados e LGPD no terceiro setor.
11. Transparência: como organizar informações para o site da OSC.
12. Portais e plataformas de parcerias do GDF: onde a OSC deve estar cadastrada.
13. Captação via emendas parlamentares: passos básicos e cuidados.
14. Como escrever um bom Plano de Trabalho digital.
15. Indicadores de impacto: medindo resultados da comunicação.
16. Economia circular aplicada a projetos sociais (tecnologia, resíduos e renda).
17. Exemplos inspiradores: projetos de inclusão digital no DF.
18. Produção de podcasts como ferramenta de mobilização comunitária.
19. Lives e transmissões on-line: roteiro, técnica e engajamento.
20. Comunicação em situações de crise e respostas rápidas nas redes.
21. Como fortalecer redes locais de OSCs usando tecnologia.
22. Ferramentas de formulários on-line para cadastro de beneficiários e pesquisas.
23. E-mail marketing e newsletters para fidelizar apoiadores.
24. Gamificação e engajamento digital em projetos sociais.
25. Comunicação voltada a jovens em situação de vulnerabilidade.
26. Parcerias com universidades e ICTs para projetos de inovação social.
27. Editais de inovação e tecnologia: por onde começar.
28. Crowdfunding e financiamento coletivo para projetos de OSCs.
29. Uso de dados e evidências para defender causas e formular projetos.
30. Gestão de reputação digital: comentários, haters e diálogo público.
31. Ferramentas de design gráfico gratuito para OSCs (cards, relatórios, apresentações).
32. Roteirização de vídeos curtos para redes sociais.
33. Monitoramento de métricas: o que analisar em redes sociais e sites.
34. Automatizando tarefas simples com integrações (formulários + planilhas + e-mail).
35. Comunicação para prestação de contas ao público.
36. Como alinhar comunicação à Agenda 2030 e aos ODS na prática.
37. Comunicação intercultural e comunitária em periferias e territórios diversos.
38. Boas práticas de acessibilidade digital em sites e redes.
39. Ferramentas de aprendizagem on-line para equipes e voluntários.
40. Gestão de voluntariado com apoio de tecnologia (cadastro, comunicação, engajamento).
41. Difusão científica em linguagem simples: aproximando pesquisa e comunidade.
42. Inovação aberta e cocriação com beneficiários e parceiros.
43. Oficinas híbridas: como integrar encontros presenciais e on-line.
44. Governança digital e participação social em conselhos, fóruns e conferências.
45. Como planejar uma campanha digital temática (mês da mulher, meio ambiente, etc.).
46. Ferramentas de mapas e geolocalização para projetos territoriais.
47. Ética digital e combate à desinformação em projetos sociais.
48. Tecnologias assistivas e inclusão de pessoas com deficiência nas ações da OSC.
49. Como documentar boas práticas e construir um repositório digital da organização.
50. Próximos passos: como manter a inovação e a cultura digital depois do projeto.

O evento de encerramento será realizado na Regional de Ensino de Planaltina, entre 18 e 24 de abril de 2026, com o objetivo de apresentar os resultados dos exercícios, validar publicamente os Planos de Trabalho Digitais das OSCs e formalizar a conclusão do percurso formativo. Na programação, haverá uma palestra sobre “Inovação social e da tecnologia voltada ao terceiro setor”, espaço para que



TERMO DE FOMENTO TF-40-SECTI/2025 • PLANO DE TRABALHO Nº 1628

algumas organizações compartilhem suas experiências e aprendizados e momento de entrega dos certificados às OSCs que cumpram todos os critérios de conclusão, fortalecendo a articulação entre as entidades participantes e a SECTI/DF.

Serão distribuídas 150 camisetas, que serão utilizadas como instrumento de identidade visual e comunicação institucional durante os dois eventos presenciais, facilitando a identificação da equipe e dos participantes, contribuindo para a segurança (visualização rápida de quem pertence ao evento) e reforçando a marca da política de CT&I do DF junto às OSCs e ao público.

Cada uma das OSCs concluintes entregará um Plano de Trabalho digital, contendo:

- Proposta de site institucional (estrutura, seções, conteúdos mínimos);
- Estratégia para criação ou fortalecimento de um canal em plataforma de vídeo (por exemplo, YouTube);
- Definição de pelo menos uma rede social principal e respectivo plano de uso;
- Metas, cronograma e responsabilidades internas;
- Alinhamento às políticas de CT&I e de transparência da SECTI/DF.

O coordenador pedagógico validará cada plano, garantindo coerência e aderência às diretrizes, para que, no evento de encerramento, seja oficialmente concluído o ciclo de aprendizagem, com a entrega de certificados a todos os beneficiários que tiverem conclusão satisfatória.

Após o encerramento, as OSCs poderão permanecer em uma rede de apoio criada por meio de grupos em redes sociais, por mais 12 meses. Essa rede de apoio funcionará como um catalisador dos movimentos sociais de cada instituição atendida, possibilitando que as OSCs certificadas possam, em edições futuras do projeto, atuar como instituições parceiras na criação de novos conteúdos para OSCs de todo o Brasil.

Pós-produção (10/04/2026 a 24/04/2026) - Consolidação dos Planos de Trabalho, avaliação dos critérios de conclusão e elaboração de relatórios técnicos e financeiros:

Período dedicado à consolidação dos resultados e ao cumprimento das obrigações de transparência e controle. Nessa etapa, a equipe técnica irá conferir e organizar toda a documentação comprobatória, elaborar relatórios técnicos e detalhes financeiros, registrar o alcance das metas e indicadores e sistematizar os Planos de Trabalho entregues pelos OSCs. Também serão produzidos materiais de divulgação dos resultados para transparência pública, incluindo publicação em site, redes sociais e, quando couber, envio de informações à SECTI/DF e demais órgãos de controle, garantindo rastreabilidade das ações e correta provisão de contas dos recursos recebidos.

ANÁLISE DO CENÁRIO

Sobradinho e Planaltina, duas das regiões administrativas do Distrito Federal, apresentam características socioeconômicas e de infraestrutura que refletem desafios significativos para o desenvolvimento local e para o fortalecimento das Organizações da Sociedade Civil (OSCs).

Sobradinho é uma região com forte perfil residencial e populacional crescente. Segundo dados da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios Ampliada (PDAD-A) de 2024, a taxa de desemprego na população em idade ativa é de cerca de 3,7%, e a maioria dos trabalhadores está empregada no setor privado, com perdas e desafios ligados à capacitação e infraestrutura urbana (IPEDF, 2024). A infraestrutura apresenta crescimento habitacional e acesso a serviços básicos em expansão, porém com limitações para inclusão digital e tecnológica que impactam diretamente os OSCs locais (CODEPLAN, 2020).

Planaltina é uma região rural e periurbana, com área extensa e população diversificada. A PDAD 2018 sinaliza um perfil socioeconômico



TERMO DE FOMENTO TF-40-SECTI/2025 • PLANO DE TRABALHO Nº 1628

heterogêneo, com desafios relativos à moradia, infraestrutura urbana e acesso a tecnologias, afetando a capacidade das OSCs na região de inovar e ampliar seus atendimentos (IPEDF, 2018; CODEPLAN, 2022). Planaltina destaca-se ainda pela sua importância estratégica para o abastecimento hídrico do DF, mas enfrenta desigualdades que limitam os investimentos tecnológicos no terceiro setor (Administração Regional de Planaltina, 2023).

Estudos demonstram que mais de 60% das OSCs no DF não possuem presença digital estruturada, e a capacitação em tecnologias digitais ainda é insuficiente, comprometendo sua eficácia na ampliação do público atendido (INSTITUTO MAIS, 2024; SEAC-DF, 2023). Essa falta de capacitação restringe as oportunidades das OSCs para captar recursos, fortalecer redes sociais e oferecer serviços inovadores.

Este estudo reforça a urgência do projeto “Podcast Inova 3º Setor”, que visa capacitar OSCs nessas regiões, superando limitações tecnológicas e promovendo o desenvolvimento socioeconômico sustentável e inclusivo.

Referências

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE PLANALTINA. Portal oficial. Disponível em: <https://www.planaltina.df.gov.br> . Acesso em: 19 nov. 2025.
CODEPLAN - COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL. Perfil socioeconômico de Sobradinho. Brasília: 2020. Disponível em: <https://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2020/06/Sobradinho.pdf> . Acesso em: 19 nov. 2025.
CODEPLAN - COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL. Perfil socioeconômico de Planaltina. Brasília: 2022. Disponível em: <https://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2022/05/Planaltina.pdf> . Acesso em: 19 nov. 2025.
INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (IPEDF). Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios Ampliada (PDAD-A) Sobradinho, 2024. Disponível em: https://pdad.ipe.df.gov.br/files/reports/5_-_SOBRADINHO.pdf . Acesso em: 19 nov. 2025.
INSTITUTO MAIS. Pesquisa sobre digitalização no 3º Setor no Distrito Federal, 2024. Dados internos. SECRETARIA DE ATENDIMENTO À COMUNIDADE (SEAC). Relatório de Diagnóstico e Capacitação para OSCs no DF, 2023. Disponível em: <https://www.seac.df.gov.br> . Acesso em: 19 nov. 2025.

EIXOS DE ATUAÇÃO

Por meio de uma metodologia digital, o projeto integra formação teórica (videoaulas e conteúdos online) e prática (mentorias), garantindo aprendizagem eficaz e aplicabilidade. As ações são adaptadas para superar barreiras regionais e sociais, fortalecendo a comunicação digital das OSCs e sua capacidade de promover a inovação social de forma sustentável.

1. Educação

O projeto promove capacitação das Organizações da Sociedade Civil (OSCs) em comunicação digital, marketing, gestão e uso de tecnologias inovadoras, qualificação essencial para o fortalecimento e autonomia dessas organizações no Distrito Federal.

2. Tecnologia

Incorpora o uso de plataformas digitais, videoaulas, inteligência artificial e produção de conteúdo multimídia (podcasts, lives), facilitando o acesso e o uso estratégico de ferramentas tecnológicas pelas OSCs.

3. Inclusão Social

Fomenta a participação de OSCs localizadas em áreas de vulnerabilidade social (Planaltina e Sobradinho), priorizando acessibilidade física, sensorial e cognitiva, promovendo o protagonismo de grupos marginalizados e ampliação do alcance dos serviços sociais.

4. Sustentabilidade

Estímulo a práticas sociais sustentáveis por meio do fortalecimento do terceiro setor e da promoção da ciência cidadã, alinhado ao desenvolvimento sustentável, com foco na construção de uma sociedade mais justa e resiliente.

Relação com os eixos da Portaria nº 117/2023:

- **Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I)** : O projeto potencializa a difusão da ciência e inovação social ao capacitar OSCs no uso de tecnologias abertas e colaborativas, estimulando a transformação social através do acesso ao conhecimento tecnológico.
- **Economia Circular**: Incentiva práticas sustentáveis e inovação social, fortalecendo redes locais e promovendo o reaproveitamento e compartilhamento de recursos e informações no âmbito do terceiro setor.
- **Inclusão Social e Acessibilidade** :Desenvolver ações inclusivas que garantam a participação plena de pessoas com diferentes deficiências, garantindo a equidade e a igualdade de oportunidades.

Referências:

BRASIL. Portaria nº 117, de 2023. Diretrizes para políticas públicas de ciência, tecnologia e inovação no Distrito Federal.
BRASIL. Lei nº 13.019, de 31 de julho de 2014. Institui o Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil.

ALINHAMENTO COM AS POLÍTICAS PÚBLICAS

1. Plano Plurianual (PPA) do Distrito Federal:

Meta 4.2 do PPA 2024-2027 — “Aumentar em 30% o número de jovens reunidos em CT&I até 2027”. Ao capacitar 50 OSCs e seus agentes em uso de tecnologias abertas e práticas digitais, o projeto aumenta diretamente o capital humano qualificado e dissemina



TERMO DE FOMENTO TF-40-SECTI/2025 • PLANO DE TRABALHO Nº 1628

conhecimento tecnológico, colaborando com a meta global de qualificação regional.

2. Agenda 2030 / Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS):

Por meio da capacitação digital, da promoção da economia circular, do incentivo à inovação social, da criação de redes colaborativas e do fortalecimento da inclusão social e territorial no DF, o projeto atua na realização concreta das metas, colaborando para que as comunidades locais avancem nos indicadores da Agenda 2030.

ODS 4 – Educação de Qualidade (Meta 4.4) “Até 2030, aumentar vantajosamente o número de jovens e adultos que possuem competências relevantes, inclusive técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo”: O projeto promove a qualificação de agentes do terceiro setor ao capacitá-los em habilidades digitais, incentivando a educação técnica e profissional que é fundamental para o desenvolvimento sustentável.

ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico (Meta 8.3) “Promover políticas orientadas para o desenvolvimento que apoiem atividades produtivas, criação de empregos decentes, empreendedorismo, criatividade e inovação...”: Ao fomentar o empreendedorismo social e fortalecer OSCs locais, o projeto estimula o crescimento econômico inclusivo e a geração de empregos de qualidade na região.

ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestrutura (Meta 9.5) “Reforçar a pesquisa científica, melhorar as capacidades tecnológicas dos setores industriais em todos os países...”: O projeto investe em infraestrutura digital e tecnológica para OSCs, promove inovação social e incentiva a adoção de tecnologias abertas como ferramentas de transformação.

ODS 10 – Redução das Desigualdades (Meta 10.2) “Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos...”: As ações inclusivas, principalmente em regiões de maior vulnerabilidade como Planaltina e Sobradinho, ampliam a participação de OSCs e grupos marginalizados em processos de inovação e acesso à tecnologia.

ODS 17 – Parcerias e Meios de Implementação (Meta 17.17) “Incentivar e promover parcerias eficazes entre setor público, setor privado e sociedade civil...”: O projeto mobiliza parcerias entre OSCs, poder público e sociedade civil, fomentando redes colaborativas e articulações territoriais para a promoção dos ODS e das políticas públicas locais.

3. Plano Diretor de CT&I do DF O Plano Diretor de Ciência, Tecnologia e Inovação do DF (Portaria nº 117/2023), art. 2º, incisos I, II e III — “Fomentar ações de capacitação, inclusão digital e promoção da inovação social no Distrito Federal”. O projeto atua diretamente na capacitação de agentes sociais em ferramentas digitais, promovendo protagonismo digital, inovação social e acesso avançado às tecnologias (videoaulas, podcasts, mentorias e plataforma digital TRANSFER).

4. Sistemas Distritais/Municipais de CT&I e INOVA-DF O projeto integra vários eixos da política distrital de CT&I ao contribuir para formação tecnológica, inovação social, inclusão digital, articulação territorial, economia circular e monitoramento do impacto social, todos fundamentados e previstos de forma expressa na Portaria nº 117/2023.

● Art. 2º Para fins desta Portaria, considere-se:

I – Projeto ou ação com finalidade de promoção do fortalecimento de habilidades técnicas e competências inovadoras, de natureza coletiva ou regional, em setores estratégicos da sociedade civil organizada, especialmente no que diz respeito ao uso de tecnologias digitais, abertas e colaborativas;

II – Projeto ou ação externa à difusão, à formação e à capacitação de agentes sociais e comunitários, promovendo metodologias inovadoras, expansão de plataformas de conhecimento, inclusão digital e acesso avançado às novas tecnologias.

● Art. 3º, inciso V: “V – desenvolver e implementar ações que promovam a inovação social, o desenvolvimento sustentável e a inclusão digital, com ênfase na capacitação e fortalecimento das organizações da sociedade civil;”

● Art. 6º, inciso VII: “VII – buscar, continuamente, eficiência e modernização máxima aos serviços e utilidades públicas, com ênfase em soluções físicas, cibernéticas e sociais para o ambiente urbano, aproveitando-se o engajamento de atores públicos e privados;”

● Art. 10, inciso I: “I – apoio ao desenvolvimento de projetos integrados com vistas à inclusão digital, economia circular e fortalecimento das organizações da sociedade civil;”

● Art. 13: “Art. 13. Competirá à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação realizar o monitoramento e a avaliação dos impactos das ações e programas de parcerias com organizações da sociedade civil, garantido o aperfeiçoamento contínuo, a transparência e a responsabilização dos recursos públicos aplicados.”

As caravanas, produção colaborativa e mentorias permitem práticas conjuntas entre OSCs, coletivos, empresas e órgãos públicos, conectando territórios inovadores e ampliando a difusão das políticas públicas do setor no DF.

Referência:

BRASIL. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Distrito Federal. Portaria nº 117, de 17 de novembro de 2023. Estabelece diretrizes para políticas públicas de ciência, tecnologia e inovação no Distrito Federal. Diário Oficial do Distrito Federal, Brasília, 17 nov. 2023. Disponível em: https://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/07f1a706d5df4dbda3ccb343b0714114/Portaria_117_17_11_2023.html. Acesso em: 19 nov. 2025.

5. Lei nº 6.620, de 10 de junho de 2020 (Política de Ciência, Tecnologia e Inovação do DF) Art. 6º II – a promoção da interação dos diversos agentes que compõem o Sistema Distrital de Ciência, Tecnologia e Inovação, com vistas à melhor coordenação de interesses e competências na perseguição de objetivos comuns de desenvolvimento social, científico, tecnológico e da inovação; Ao capacitar OSCs de regiões vulneráveis, como Planaltina e Sobradinho, o projeto insere tecnologia e inovação como vetor de inclusão produtiva, contribuindo para o desenvolvimento local e redução das desigualdades por meio de interação do 3º setor, empresas, ICTs e comunidade.

CONTRAPARTIDA

SEM CONTRAPARTIDA

METODOLOGIA DAS AÇÕES

O projeto “Podcast Inova 3º Setor – Comunicação Digital e Transparência para OSCs do DF” será executado integralmente em formato de Educação a Distância (EaD), com duas atividades presenciais pontuais: o evento de lançamento e o evento de encerramento, ambos realizados na Regional de Ensino de Planaltina. A metodologia combina aulas EaD, podcasts didáticos, mentorias on-line e elaboração assistida de Planos de Trabalho digitais, garantindo acompanhamento próximo das OSCs e resultados verificáveis, em conformidade com a Lei nº 13.019/2014 e o Decreto nº 37.843/2016.

A execução ocorrerá entre 24/12/2025 e 24/04/2026, em três fases:

1. Pré-produção (24/12/2025 a 23/01/2026 – 30 dias)

- Objetivo: preparar tecnicamente, pedagogicamente e logisticamente o início das atividades formativas.
- Principais ações:
 - Contratação e alinhamento da equipe técnica (coordenação geral, coordenação administrativo-financeira, gestão do projeto, coordenação pedagógica, professor EaD, assessoria de comunicação, mobilização comunitária, organização de eventos, designer gráfico, mediador de podcast, videomaker e equipe de apoio).
 - Planejamento pedagógico das 30 horas de aulas EaD, definindo 10 módulos de 3h com conteúdo teórico-prático, atividades de fixação e exemplos aplicados à realidade das OSCs.
 - Configuração da plataforma TRANSFER, com criação de turmas, organização dos módulos, área de acesso aos podcasts, fóruns e área de acompanhamento de progresso dos participantes.
 - Definição dos 50 temas de podcast, coerentes com os módulos das aulas, e contato com especialistas e representantes de OSCs que participarão dos episódios em formato de mesa redonda.
 - Abertura das inscrições e seleção das 80 OSCs participantes, por meio de chamada pública on-line, observando os critérios mínimos (ser OSC conforme Lei nº 13.019/2014, atuar ou ter interesse em CT&I, inclusão digital ou economia circular e estar localizada ou atuar em Sobradinho ou Planaltina).
 - Organização do evento de lançamento, na Regional de Ensino de Planaltina, incluindo logística (som, luz, montagem, credenciamento), mestre de cerimônia, palestrante para o tema “Ciência e tecnologia aplicadas à inovação para OSCs” e mobilização comunitária local.

2. Execução (24/01/2026 a 10/04/2026)

- Objetivo: desenvolver o percurso formativo, produzir os conteúdos didáticos e apoiar diretamente as OSCs na elaboração de seus Planos de Trabalho digitais.
- Principais ações:



TERMO DE FOMENTO TF-40-SECTI/2025 • PLANO DE TRABALHO Nº 1628

- Evento de lançamento: apresentação do projeto, esclarecimento de critérios de participação e conclusão, motivação das OSCs participantes e início formal da formação.
- Aulas EaD (30 horas):
 - 10 módulos de 3h, em videoaulas gravadas pelo professor EaD, com supervisão do coordenador pedagógico.
 - Conteúdos sobre inovação no terceiro setor, transformação digital, comunicação estratégica, redes sociais, inteligência artificial, ferramentas de gestão, captação com uso de tecnologia, economia circular, transparência e elaboração de Plano de Trabalho digital.
 - As videoaulas serão disponibilizadas na plataforma TRANSFER, de forma organizada e acessível, permitindo que os participantes assistam nos horários mais adequados à realidade das OSCs.
- Podcasts (50 horas de gravação):
 - Gravação de episódios em formato de mesa redonda, com até 5 participantes (1 mediador, 2 especialistas e até 2 representantes de OSCs).
 - Os episódios aprofundam os temas das aulas, trazendo casos reais, boas práticas e desafios concretos das organizações.
 - Os podcasts serão disponibilizados em canal de vídeo e integrados à plataforma TRANSFER, sendo utilizados como ferramenta didática de disseminação do conhecimento.
- Mentorias on-line:
 - Reuniões virtuais via Zoom ou Google Meet, a cada 15 dias, em grupos de OSCs.
 - Conduzidas pelo coordenador pedagógico, professor EaD e, quando necessário, especialistas convidados.
 - Objetivo: tirar dúvidas, orientar a aplicação prática dos conteúdos e acompanhar passo a passo a elaboração do Plano de Trabalho digital de cada OSC.
- Acompanhamento e controle de participação:
 - A plataforma TRANSFER será utilizada para registrar o consumo das aulas e podcasts (percentual de conteúdo assistido) e para identificar OSCs em risco de evasão.
 - As presenças nas mentorias serão registradas em relatórios ou listas de presença das salas virtuais.
 - O gestor do projeto, em conjunto com a mobilização comunitária e a coordenação pedagógica, fará contato com OSCs com baixa participação, buscando reengajamento.
- Critérios de conclusão satisfatória da OSC:
 - Inscrição efetiva na plataforma TRANSFER;



TERMO DE FOMENTO TF-40-SECTI/2025 • PLANO DE TRABALHO Nº 1628

- Consumo mínimo de um percentual definido das videoaulas e episódios de podcast (por exemplo, 75% dos conteúdos obrigatórios, conforme definido no quadro de metas do projeto);
- Participação em, no mínimo, o percentual definido de mentorias on-line (por exemplo, 60% das sessões ofertadas);
- Entrega do Plano de Trabalho final em formato digital, conforme modelo adotado pela MROSC.

3. Pós-produção (10/04/2026 a 24/04/2026)

- Objetivo: consolidar os produtos finais do projeto, avaliar resultados, certificar as OSCs concluintes e prestar contas técnica e financeiramente.
- Principais ações:
 - Recebimento e revisão dos Planos de Trabalho digitais de cada OSC, que deverão conter:
 - Estrutura de site institucional;
 - Proposta de canal em plataforma de vídeo (por exemplo, YouTube);
 - Definição de pelo menos uma rede social principal;
 - Metas, cronograma e responsabilidades internas;
 - Alinhamento às políticas de CT&I, à Lei nº 13.019/2014 e à Portaria nº 117/2023.
 - Validação pedagógica dos planos pelo coordenador pedagógico, com apoio do coordenador geral, verificando coerência e aderência às diretrizes da SECTI/DF.
 - Elaboração de relatórios de execução das atividades (técnicos) e de utilização dos recursos (financeiros), com indicação das metas alcançadas (80 OSCs participantes, 50 OSCs concluintes, 30h de aulas, 50h de podcast, 50 planos aprovados).
 - Evento de encerramento, na Regional de Ensino de Planaltina, para apresentação dos resultados, compartilhamento de experiências pelas OSCs e entrega de certificados às organizações que cumprirem todos os critérios de conclusão.
 - Organização de uma rede de apoio pós-projeto (grupos em redes sociais ou ambiente virtual), mantida por até 12 meses, para troca de experiências entre as OSCs certificadas e estímulo à continuidade da aplicação dos Planos de Trabalho.

CRONOGRAMA EXECUTIVO					
PRÉ- PRODUÇÃO					
(Ações e atividades preparatórias à execução do objeto da parceria)					
AÇÃO/ATIVIDADE (Informar as ações a serem executadas na pré-execução)	DETALHAMENTO (Descrição completa)	RESPONSÁVEL	INÍCIO	TÉRMINO	JUSTIFICATIVA DA AÇÃO/ATIVIDADE E DOS PRAZOS



TERMO DE FOMENTO TF-40-SECTI/2025 • PLANO DE TRABALHO Nº 1628

1. Seleção criteriosa das OSCs a serem beneficiadas, considerando perfil e potencial de impacto.	Identificação e escolha criteriosa das organizações com base em critérios técnicos e potencial impacto socioeconômico. Processo será feito via análise documental, entrevistas e consultas.	<u>Comissão de Seleção do Projeto</u>	05/01/2026	23/01/2026	Fundamenta-se na necessidade de selecionar participantes alinhados aos objetivos, garantindo a efetividade do projeto.
2. Elaboração e aprovação do Plano de Trabalho detalhado, incluindo cronogramas, metas e orçamento.	Definição detalhada das etapas, metas, indicadores e orçamento do projeto. Traduzirá as diretrizes do edital em ações concretas.	<u>Coordenação do projeto e equipe técnica</u>	24/12/2025	09/01/2026	Essencial para orientar a implementação e monitoramento, garantindo transparência e clareza.
3. Capacitação inicial da equipe do projeto para alinhamento das metodologias e ferramentas.	Treinamento para alinhamento metodológico das atividades, plataformas digitais e ferramentas a serem usadas pela equipe durante o projeto.	<u>Coordenação Pedagógica</u>	14/01/2026	14/01/2026	Garante preparo técnico da equipe, uniformizando procedimentos e assegurando padrões de qualidade desde o começo.
4. Atualização da plataforma online "TRANSFER" para hospedagem de conteúdo.	planejamento técnico-pedagógico detalhado, definição das metodologias a serem aplicadas, preparo dos materiais didáticos específicos e organização logística das turmas e espaços.	<u>Coordenação pedagógica</u>	24/12/2025	23/01/2026	visa garantir a coerência didática, alinhamento às necessidades locais e adoção de práticas inclusivas e inovadoras conforme as melhores práticas do ensino técnico e profissionalizante (UNESCO, Diretrizes para Educação Inclusiva, 2020). Esse detalhamento permite a definição clara de conteúdos, metodologias e avaliação, elementos chave para o sucesso do aprendizado e alcance das competências pretendidas. O prazo assegura a adequação dos materiais, caso necessário para PNE, e preparação da equipe para início das aulas.
6. Divulgação do projeto e mobilização das comunidades nas regiões envolvidas.	Campanhas de sensibilização e convocações para participação das OSCs e comunidades-alvo em todos os canais disponíveis.	<u>Comunicação e mobilização comunitária</u>	28/12/2025	23/01/2026	Visa maximizar adesão ao projeto e engajamento dos públicos, assegurando representatividade e participação diversa. Desenvolvimento contínuo, sempre alinhado às etapas.



TERMO DE FOMENTO TF-40-SECTI/2025 • PLANO DE TRABALHO Nº 1628

PRODUÇÃO					
(Ações e atividades correspondentes à execução do objeto da parceria)					
AÇÃO/ATIVIDADE (Informar as ações a serem executadas na execução)	DETALHAMENTO	RESPONSÁVEL	INÍCIO	TÉRMINO	JUSTIFICATIVA DA AÇÃO/ATIVIDADE E DOS PRAZOS
1. Produção e disponibilização de 15 horas de videoaulas.	Desenvolvimento de conteúdos específicos sobre marketing digital, imprensa digital e gestão, gravados e editados profissionalmente, disponibilizados na plataforma "TRANSFER" para acesso contínuo.	<u>Equipe de produção</u>	01/02/2026	05/04/2026	As videoaulas são base do processo formativo, possibilitando aprendizagem flexível e acessível. Prazo para garantir disponibilização antes das mentorias.
3. Aplicação de mentorias online para suporte das OSCs na implementação prática dos conteúdos.	Sessões de mentoria especializadas em grupos e individualmente, presenciais e virtuais, para suporte prático na implementação dos conteúdos e resolução de dúvidas.	<u>Equipe técnica e instrutores</u>	06/02/2026	10/04/2026	Mentorias garantem aplicação do aprendizado e individualização do acompanhamento. Prazo alinhado ao cronograma dos módulos e participação das OSCs.
4. Acompanhamento sistemático da participação e desempenho das OSCs por meio de registros, avaliações e feedbacks.	Monitoramento constante através de registros, avaliações periódicas e coleta de feedback para ajustar estratégias e assegurar o engajamento dos participantes.	<u>Coordenação geral e pedagógica</u>	24/01/2026	10/04/2026	Essencial para controle de qualidade e adaptação contínua. Avaliações periódicas permitem intervenção oportuna.
5. Gerenciamento da plataforma "TRANSFER" para garantir a acessibilidade e operacionalidade contínua do conteúdo.	Suporte técnico e operacional da plataforma, atualização de conteúdos, manutenção do acesso e suporte aos usuários durante todo o ciclo do projeto.	<u>Equipe técnica</u>	24/01/2026	10/04/2026	Plataforma é canal principal de aprendizagem, precisa funcionar adequadamente para garantir acesso constante. Prazo: durante todo o projeto.
6. Comunicação constante com os participantes para fortalecimento do engajamento.	Manutenção de canais abertos de comunicação por e-mail, redes sociais, grupos e reuniões, para fortalecer o vínculo, solucionar dúvidas e estimular engajamento.	<u>Coordenação geral e pedagógica</u>	24/01/2026	10/04/2026	Comunicação contínua mantém motivação e adesão, fundamental para o êxito. Deve ser mantida durante toda a execução para garantir resultados.
1. Realização do evento final para certificação dos participantes e apresentação pública dos resultados alcançados.	Organização de cerimônia para entrega dos certificados aos participantes, divulgação pública dos impactos alcançados e exposição dos resultados a parceiros e comunidade.	Equipe de produção, comunicação e coordenação geral	18/04/2026	24/04/2026	Valoriza a participação, reforça transparência e amplia disseminação dos resultados. Prazo imediato após encerramento das atividades.
PÓS- PRODUÇÃO					
(Ações e atividades realizadas após à execução do objeto da parceria)					



TERMO DE FOMENTO TF-40-SECTI/2025 • PLANO DE TRABALHO Nº 1628

AÇÃO/ATIVIDADE (Informar as ações a serem executadas na execução)	DETALHAMENTO	RESPONSÁVEL	INÍCIO	TÉRMINO	JUSTIFICATIVA DA AÇÃO/ATIVIDADE E DOS PRAZOS
2. Monitoramento pós-projeto para avaliar o impacto do fortalecimento da comunicação digital nas OSCs.	Coleta de dados, aplicação de avaliações e entrevistas com OSCs participantes para análise dos resultados gerados pelo fortalecimento da comunicação digital.	<u>Equipe técnica</u>	<u>24/04/2026</u>	<u>24/04/2027</u>	Permite entender e mensurar os efeitos reais do projeto para possíveis readequações. Precisa ser feito nos meses seguintes ao fechamento do projeto. Prazo: período estendido após execução formal.
3. Produção de relatórios técnicos e financeiros sobre o cumprimento do plano de trabalho.	Elaboração de relatório detalhado sobre cumprimento do plano, resultados obtidos, gastos e prestação de contas conforme exigências legais.	<u>Equipe Técnica / Administrativa</u>	<u>11/04/2026</u>	<u>24/04/2026</u>	Essencial para prestar contas aos financiadores e dar transparência ao processo.
4. Compartilhamento das melhores práticas e das experiências adquiridas com outras OSCs e órgãos públicos.	Sistematização das principais lições e estratégias adotadas, depois disseminação a outras OSCs, órgãos públicos e parceiros via workshops ou materiais digitais.	<u>Coordenação geral</u>	<u>11/04/2026</u>	<u>24/04/2026</u>	Promove multiplicação de aprendizados e inspirações para novos projetos. Prazo pós-relatórios e avaliações.
6. Capacitação continuada, com manutenção da plataforma online para uso das OSCs além do período formal do projeto.	Prolongamento do acesso dos conteúdos por 12 meses, oferecimento de atualizações e novos materiais para OSCs, suporte técnico às participantes.	<u>Equipe técnica e pedagógica</u>	<u>24/04/2026</u>	<u>24/04/2027</u>	Fortalece aprendizagem contínua e aproveitamento dos recursos desenvolvidos, maximizando impactos de longo prazo. Prazo: período estendido após execução formal.

RESULTADOS ESPERADOS

O objetivo geral do projeto é capacitar pelo menos 62,5% das Organizações da Sociedade Civil (OSCs) selecionadas para o uso estratégico da comunicação digital, do marketing, da imprensa digital e da gestão de entidades, fortalecendo o ecossistema de inovação do Distrito Federal, estimulando a inclusão digital, a ciência cidadã e o uso de tecnologias abertas e colaborativas como instrumentos de transformação social e desenvolvimento sustentável, em consonância com a Lei nº 13.019/2014 e com a Portaria nº 117/2023.

No plano dos objetivos específicos, o projeto pretende: (i) formar representantes de 80 OSCs, garantindo que pelo menos 50 organizações concluam o percurso formativo com aproveitamento satisfatório na formação proposta; (ii) criar, publicar e manter ativa, por no mínimo 12 meses, a plataforma TRANSFER, com 30 horas de aulas EaD, 50 horas de podcasts, assegurando acesso contínuo e gratuito ao conteúdo; (iii) produzir e divulgar entrevistas e podcasts com especialistas e representantes de OSCs, utilizando esse formato como ferramenta didática de disseminação do conhecimento em CT&I e economia circular; (iv) realizar ciclos de mentorias on-line que apoiem a aplicação prática dos conteúdos e a elaboração de Planos de Trabalho digitais; e (v) certificar as OSCs que cumprirem todos os critérios de participação e entrega do Plano de Trabalho, reconhecendo formalmente as competências desenvolvidas.

No curto prazo, ao final da execução do projeto, espera-se ter 80 OSCs inscritas e engajadas, com pelo menos 50 organizações concluindo o percurso com participação mínima nas aulas, podcasts e mentorias, e com 50 Planos de Trabalho digitais elaborados e validados (mínimo). Também se prevê a produção efetiva de 30 horas de aulas EaD e 50 horas de podcasts publicados, bem como a realização de pelo menos quatro mentorias on-line. Esses resultados permitirão que as OSCs passem a contar com planejamento estruturado para criação ou aprimoramento de sites institucionais, canais em plataformas de vídeo e presença qualificada em ao menos uma rede social, melhorando a transparência ativa e a comunicação com beneficiários, poder público e financiadores.



TERMO DE FOMENTO TF-40-SECTI/2025 • PLANO DE TRABALHO Nº 1628

No médio prazo, os efeitos esperados incluem o fortalecimento institucional das OSCs participantes, com melhoria perceptível da sua capacidade de acessar editais, parcerias e emendas parlamentares, o aumento da visibilidade de ações sociais nas regiões de Planaltina e Sobradinho e a consolidação de uma rede local de organizações mais conectadas às políticas de ciência, tecnologia e inovação do DF. A qualificação em comunicação e tecnologia tende a favorecer a geração indireta de renda e a criação de novos projetos e serviços, ao ampliar a base de organizações aptas a captar recursos e desenvolver iniciativas sustentáveis, inclusive na área de economia circular. Qualitativamente, espera-se que as OSCs se tornem mais autônomas no uso de ferramentas digitais, mais transparentes na divulgação de informações e mais capazes de atuar como parceiras do poder público na implementação de políticas de CT&I, de acordo com os princípios e diretrizes estabelecidos na Lei nº 13.019/2014 e na Portaria nº 117/2023.

TAS QUANTITATIVAS

q.	Objetivo (Conforme item 2.2 e 2.3)	Meta	Indicador	Tipo	Frequência	Parâmetro (s) para aferição de cumprimento das Metas	Forma de verificação	Resultado Esperado
	Capacitar 50 participantes de OSCs CT&I preferencialmente das regiões de Planaltina e Sobradinho.	Capacitar 50 OSCs (25 por cidade) em conteúdos de comunicação digital, marketing, imprensa digital e gestão de entidades. Contudo, as que se interessarem e não for do meio, também serão atendidas.	Nº de OSCs capacitadas	Quantitativo	Final do projeto	50 OSCs participantes, registro de presença e aprovação mínima nas atividades	Lista de presença, certificados e registros fotográficos	50 OSCs certificadas e aptas a atuar estrategicamente
	Realizar, ao longo da execução do projeto, pelo menos 4 ciclos de mentorias on-line.	Realizar, ao longo da execução do projeto, pelo menos 4 ciclos de mentorias on-line, articulados aos módulos formativos, garantindo que as OSCs participantes tenham oportunidade de atendimento direto para esclarecimento de dúvidas e orientação na elaboração de seus Planos de Trabalho Digitais	Número de mentorias on-line realizadas e percentual de OSCs participantes em relação ao total de encontros oferecidos.	Quantitativo	A cada ciclo de mentoria, com consolidação ao final do projeto.	Realização de, no mínimo, 4 mentorias on-line, com participação de representantes de pelo menos 50 OSCs em 75% ou mais dos encontros.	Listas de presença das salas virtuais, relatórios de participação gerados pelas plataformas de videoconferência e registros descritivos da equipe pedagógica sobre os encaminhamentos de cada mentoria.	Aplicação prática dos conteúdos das 50 OSCs participantes, refletida na qualidade e no avanço dos Planos de Trabalho Digitais.



TERMO DE FOMENTO TF-40-SECTI/2025 • PLANO DE TRABALHO Nº 1628

Implementar, publicar e manter ativa, por 12 meses, a plataforma TRANSFER, estruturada como ambiente virtual de aprendizagem e repositório de conteúdos digitais do projeto, contendo no mínimo 10 módulos de aulas EaD, 50 episódios de podcast.	Implementar, publicar e manter ativa, por 12 meses, a plataforma TRANSFER, estruturada como ambiente virtual de aprendizagem e repositório de conteúdos digitais do projeto, contendo no mínimo 10 módulos de aulas EaD, 50 episódios de podcast e materiais complementares organizados por trilhas formativas, com sistema de autenticação de usuários, registro de acessos individualizados e geração de relatórios automáticos de uso.	Plataforma TRANSFER ativa por 12 meses, com módulos, conteúdos e relatórios de uso disponíveis.	Quantitativa	Monitoramento mensal, com consolidação ao final do projeto.	No mínimo 10 módulos de aulas EaD, 50 episódios de podcast publicados e pelo menos 50 acessos exclusivos aos conteúdos pelas OSCs cadastradas.	Relatórios de uso extraídos da plataforma (acessos por usuário e por conteúdo), prints de telas, registros técnicos de publicação dos materiais e relatório descritivo da equipe de gestão da TRANSFER.	Plataforma sustentando o processo de capacitação, com acesso contínuo e documentado das OSCs aos materiais formativos.
Fortalecer e promover uma rede de apoio de OSCs integrada.	Fortalecimento institucional das OSCs, ampliando sua capacidade de comunicação, gestão e atuação territorial qualificada.	Número de OSCs que concluem o curso com Plano de Trabalho digital validado e critérios de conclusão atendidos.	Qualitativo	Ao final da execução do projeto (medida única na pós-execução).	Mínimo de 50 OSCs com conclusão garantida, atendendo aos critérios de participação em aulas, podcasts, mentorias e entrega de Plano de Trabalho digital validado.	Relatório final do curso, listas de presença das mentorias, relatórios de acesso à plataforma TRANSFER, relação de OSCs certificadas e Planos de Trabalho digitais validados.	OSCs mais estruturadas, capazes de planejar, comunicar e executar ações com maior impacto social.

Integração regional e articulação comunitária.	Estiular a articulação entre OSCs das regiões de Planaltina e Sobradinho por meio de dois encontros, um de abertura do projeto e outro de encerramento do projeto. Cada evento terá uma palestra presencial fortalecendo redes de colaboração e troca de experiências.	Número de encontros realizados com participação de OSCs das duas regiões e registro de interações entre elas.	Qualitativa	Ao final de cada evento (abertura e encerramento).	Realização de 2 encontros presenciais (1 de abertura e 1 de encerramento) com participação mínima de 50 representantes de OSCs em cada evento.	Listas de presença dos eventos, registros fotográficos e/ou audiovisuais, programa das palestras e relatório sintético descrevendo as interações e articulações iniciadas entre os OSCs.	Maior integração territorial, com OSCs conectadas e atuando de forma cooperativa.
Disseminar conteúdo especializado	Promover a circulação de conhecimento por meio da produção de podcasts e entrevistas com especialistas, valorizando boas práticas e ampliando o acesso à informação de qualidade.	Número de episódios de podcast e entrevistas produzidos e disponibilizados em plataforma digital, com registro de acessos pelas OSCs.	Qualitativo	Mensal, com consolidação ao final do projeto.	Produção e publicação de, no mínimo, 50 episódios/entrevistas ao longo do projeto, com pelo menos 50 acessos registrados pelas OSCs.	Links dos episódios, relatórios de publicação nas plataformas utilizadas, prints ou relatórios de acessos/visualizações e relatório final descrevendo os temas trabalhados e o uso pedagógico dos conteúdos.	Conteúdos audiovisual acessível e relevante, contribuindo para aprendizagem contínua das OSCs.

DETALHAMENTO DAS METAS E INDICADORES

META 1: Meta Quantitativa 1 —Capacitar 50 participantes de OSCS CT&I preferencialmente das regiões de Planaltina e Sobradinho em comunicação digital, marketing, imprensa digital e gestão de entidades, por meio de conteúdos online. Contudo, as que se interessarem e não for do meio, também serão atendidas Indicador: Número de OSCs capacitadas. Resultado Esperado: 50 pessoas certificadas e aptas a atuar estrategicamente. **FORMA DE VERIFICAÇÃO: CERTIFICAÇÃO, Lista de presença EAD ou Quantidade de visualizações.**

UNIDADES/PÚBLICOS-ALVO


ADULTO - AMBOS OS SEXOS - TODAS AS IDADES - VULNERABILIDADE SOCIAL

Região Administrativa: PLANALTINA (RA VI) - SOBRADINHO II (RA XXVI)

INDICADORES

Meta Quantitativa 1 —Capacitar 50 participantes de OSCS CT&I preferencialmente das regiões de Planaltina e Sobradinho em comunicação digital, marketing, imprensa digital e gestão de entidades, por meio de conteúdos online. Contudo, as que se interessarem e não for do meio, também serão atendidas Indicador: Número de OSCs capacitadas. Resultado Esperado: 50 pessoas certificadas e aptas a atuar estrategicamente. **FORMA DE VERIFICAÇÃO: CERTIFICAÇÃO, Lista de presença EAD.** **Meio de Verificação:** CERTIFICAÇÃO, Lista de presença EAD.

50 ALUNOS


	GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL	PÁG: 21 de 30
	SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL	
TERMO DE FOMENTO TF-40-SECTI/2025 • PLANO DE TRABALHO Nº 1628		

DETALHAMENTO DAS AÇÕES META 1

Etapa	CRONOGRAMA POR DATA	Prazo
1.1	Capacitar 50 OSCs (25 por cidade) em conteúdos presenciais e online Capacitar 50 OSCs das regiões de Planaltina, Sobradinho, em comunicação digital, marketing, imprensa digital e gestão de entidades. Capacitar 50 OSCs (25 por cidade) em conteúdos presenciais e online. Lista de presença, certificados e registros fotográficos	I: T:
1.2	Realizar mentorias presenciais e online nos três módulos formativos Capacitar 50 OSCs em redes sociais, IA, imprensa digital e gestão de entidades. Realizar mentorias presenciais e online nos três módulos formativos. N° de mentorias realizadas, N° de OSCs com participação efetiva. Pelo menos 3 mentorias realizadas e 50 OSCs presentes. Registros de sessões, listas de presença, relatórios avaliativos. Aplicação prática dos conteúdos pelas 50 OSCs	I: T:
1.3	Criar e manter a Plataforma “TRANSFER” Plataforma online implementada e funcional por 12 meses. Plataforma ativa e acessos registrados Plataforma publicada, 100% dos conteúdos e videoaulas hospedados, métricas de acesso Prints, relatórios técnicos, registro de domínio Plataforma sustentando o processo de capacitação	I: T:
1.4	Produzir e publicar entrevistas e podcasts com OSCs e especialistas Gravar e disponibilizar episódios com OSCs e especialistas N° de episódios e entrevistas publicados Frequência: Mensal Pelo menos 5 episódios gravados e publicados Links, arquivos, relatórios de publicação Episódios disponíveis para OSCs e público	I: T:
1.5	Executar caravanas presenciais em 2 RA do DF realizar 2 caravanas presenciais (1 por RA) com estúdios locais Indicador: N° de caravanas e cidades atendidas Frequência a cada 20 dias 1 caravana em cada RA, eventos com registros fotográficos/videográficos Agenda, fotos, vídeos, relatórios por cidade Cobertura presencial e integração regional	I: T:

PLANEJAMENTO FINANCEIRO

META 1: Meta Quantitativa 1 —Capacitar 50 participantes de OSCs CT&I preferencialmente das regiões de Planaltina e Sobradinho em comunicação digital, marketing, imprensa digital e gestão de entidades, por meio de conteúdos online. Contudo, as que se interessarem e não for do meio, também serão atendidas Indicador: Número de OSCs capacitadas. Resultado Esperado: 50 pessoas certificadas e aptas a atuar estrategicamente. FORMA DE VERIFICAÇÃO: CERTIFICAÇÃO, Lista de presença EAD ou Quantidade de visualizações.
CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA: APOIO ADMINISTRATIVO, TÉCNICO E OPERACIONAL

	GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL		PÁG: 22 de 30
	SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL		
	TERMO DE FOMENTO TF-40-SECTI/2025 • PLANO DE TRABALHO Nº 1628		

Item	Descrição	Qtd Item	UN	Vlr Unit	Valor Total
1.1.1	COORDENAÇÃO GERAL Responsável pela gestão estratégica, acompanhamento e controle de todas as etapas do projeto, garantindo o cumprimento dos objetivos, prazos e metas estabelecidas. Supervisiona a equipe técnica e administrativa, promove reuniões de avaliação e elabora relatórios de progresso. O profissional atuará na etapas de pré-produção, produção e pós-produção. MEMORIA DE CALCULO: 1 Salário mensal R\$ 5.300,00 X 4 MESES = R\$ 21.200,00, Regime jurídico: Pessoa Jurídica (PJ).	4,00	MÊS (MENSAL)	5.300,00	R\$ 21.200,00
1.1.2	COORDENADOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO Responsável pela organização administrativa e suporte logístico às atividades do projeto. Realiza controle de documentos, agenda de reuniões, comunicações internas, deslocamentos e suporte operacional aos eventos e oficinas. O profissional atuará na etapas de pré-produção, produção e pós-produção. MEMORIA DE CALCULO: 1 salário mensal R\$ 3.510,00 x 4 meses = R\$ 14.040,00 . Regime jurídico: Pessoa Jurídica (PJ).	4,00	MÊS (MENSAL)	3.500,00	R\$ 14.000,00
1.1.3	GESTÃO DO PROJETO Responsável por planejar, coordenar e monitorar as atividades do projeto conforme o Plano de Trabalho. Acompanha a execução física e financeira, garantindo conformidade com as regras do MROSC. Supervisiona a equipe, organiza documentos e elabora relatórios técnicos. Articula com parceiros e realiza gestão de riscos e prazos. Função essencial para assegurar o cumprimento das metas e resultados pactuados. O profissional atuará na etapas de pré-produção, produção e pós-produção. Memória de Calculo: 1 salário mensal: R\$ 5.000,00 x 4 meses = R\$ 20.000,00. Regime jurídico: Pessoa Jurídica (PJ).	4,00	MÊS (MENSAL)	5.000,00	R\$ 20.000,00
					R\$ 55.200,00

CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA: OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA					
Item	Descrição	Qtd Item	UN	Vlr Unit	Valor Total
1.2.1	CURADOR PEDAGÓGICO O profissional atuará na concepção metodológica das ações formativas e culturais, elaborando conteúdos pedagógicos, roteiros e materiais de referência. Garante a coerência temática das atividades e a qualidade técnica das abordagens. O profissional atuará na etapas de pré-produção, produção e pós-produção. MEMORIA DE CALCULO - 1 profisional R\$ 2.900,00 x 4 meses = R\$ 11.600,00. Regime jurídico: Pessoa Jurídica (PJ).	4,00	CREMES	2.900,00	R\$ 11.600,00



TERMO DE FOMENTO TF-40-SECTI/2025 • PLANO DE TRABALHO Nº 1628

Item	Descrição	Qtd Item	UN	Vlr Unit	Valor Total
1.2.2	PALESTRANTE I Contratação de profissional especializados para ministrar palestras sobre inclusão digital, a ciência cidadão. O profissional atuará desde o início na produção para junto com a Coordenação Pedagógica para preparação dos conteúdos das oficinas. PARA ABERTURA DO PROJETO. Profissional atuará na etapas de produção. MEMORIA DE CALCULO: - 1 PALESTRANTE. 1 dia de palestra = R\$ 3.000,00 Pessoa Jurídica (PJ).	1,00	DIÁRIA	3.000,00	R\$ 3.000,00
1.2.3	PALESTRANTE II Contratação de profissional especializados para ministrar palestra sobre inovação social e da tecnologia voltada ao terceiro setor. O profissional atuará desde o início na etapa de produção para junto com a Coordenação Pedagógica para preparação dos conteúdos das oficinas - PARA O FINAL DO PROJETO. Profissional atuará na etapas de produção. MEMORIA DE CALCULO: 1 PALESTRANTE. 1 dia de palestra = R\$ 3.000,00 Pessoa Jurídica (PJ).	1,00	DIÁRIA	3.000,00	R\$ 3.000,00
1.2.4	PROFESSOR EAD DESCRIÇÃO Profissionais que ministrará oficinas temáticas, com conteúdos específicos e metodologia participativa. Esse profissional irá atuar nos cursos EAD. Cada módulo aborda uma área do conhecimento relevante ao projeto. Profissional atuará na etapas de pré-produção, produção. Carga horária: pago por hora: Pessoa Jurídica (PJ). MEMORIA DE CALCULO : 45 (Horas) × R\$ 250,00 (Valor por Hora) = R\$ 11.250,00 (Custo Total).	45,00	HORA/AULA	250,00	R\$ 11.250,00
					R\$ 28.850,00

CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA: OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA

Item	Descrição	Qtd Item	UN	Vlr Unit	Valor Total
1.4.1	ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO Responsável pelo planejamento estratégico de comunicação, elaboração de releases, gestão de identidade visual e relacionamento com a imprensa. Coordena as ações de divulgação e acompanha resultados. Regime jurídico: Pessoa Jurídica (PJ). 1 Profissional. O profissional atuará na etapas de pré-produção, produção e pós-produção. MEMORIA DE CALCULO: O cálculo salário mensal R\$ 4.000,00 x 4 meses = R\$ 16.000,00.	4,00	MÊS (MENSAL)	4.000,00	R\$ 16.000,00




TERMO DE FOMENTO TF-40-SECTI/2025 • PLANO DE TRABALHO Nº 1628

Item	Descrição	Qtd Item	UN	Vlr Unit	Valor Total
1.4.2	DESIGNER GRÁFICO Cria peças gráficas, layouts, identidade visual e materiais digitais para divulgação e registro das ações do projeto. Realiza diagramação, edição e finalização de artes. O profissional atuará na etapas de pré-produção, produção e pós-produção. Regime jurídico: Pessoa Jurídica (PJ). MEMORIA DE CALCULO: R\$ 2500,00 X 4 meses = R\$ 10.000,00.	4,00	MÊS (MENSAL)	2.500,00	R\$ 10.000,00
1.4.3	GESTÃO DE REDES SOCIAIS(SOCIAL MIDIA) Responsável pela manutenção das redes sociais do projeto, criação de conteúdo, monitoramento de engajamento e campanhas de comunicação digital. O profissional atuará na etapas de pré-produção, produção e pós-produção. Regime jurídico: Pessoa Jurídica (PJ). MEMORIA DE CALCULO: R\$ 3.000,00 X 4 MESES = 12.000,00.	4,00	MÊS (MENSAL)	3.000,00	R\$ 12.000,00
1.4.4	ILUMINAÇÃO DE PEQUENO PORTE Sistema de iluminação contendo 04 refletores LED, 01 mesa controladora, 1 strobo, os equipamentos serão utilizados nos eventos de ABERTURA DO PROJETO e evento de FINALIZAÇÃO DO PROJETO. MEMORIA DE CALCULO: 2 diárias de R\$ 3.000,00 x 2 eventos = R\$ 6.000,00.	2,00	DIÁRIA	3.000,00	R\$ 6.000,00
1.4.5	LOCAÇÃO DE ESTÚDIOS LOCAIS PARA GRAVAÇÃO Locação de Estúdios Locais para Gravação: Espaços equipados com infraestrutura adequada para gravação de podcasts, entrevistas e materiais audiovisuais do projeto, com isolamento acústico, equipamentos e suporte técnico. 80 HORAS DE ESTUDIO Sendo usados também para gravação de aulas EAD E PODCASTS. Regime jurídico: Pessoa Jurídica (PJ) - serviço contratado conforme demanda. MEMORIA DE CALCULO: cada hora R\$ 350,00 X 80 horas = R\$ 28.000,00.	80,00	HORA	350,00	R\$ 28.000,00
1.4.6	MEDIADOR DE PODCASTS E ENTREVISTAS Responsável pela condução das gravações de podcasts e entrevistas, elaboração de pautas, mediação de debates e interação com convidados. Regime jurídico: Pessoa Jurídica (PJ). Total de 50 de entrevistas. MEMORIA DE CALCULO: 50 (Dias) x R\$ 200,00 (Valor por Dia) = R\$ 10.000,00.	50,00	DIÁRIA	200,00	R\$ 10.000,00



TERMO DE FOMENTO TF-40-SECTI/2025 • PLANO DE TRABALHO Nº 1628

Item	Descrição	Qtd Item	UN	Vlr Unit	Valor Total
1.4.7	MESTRE DE CERIMÔNIA : Será o anfitrião de um evento, responsável por conduzir a programação, apresentar os acontecimentos e manter o público engajado e informado. Suas funções incluem apresentar oradores, conduzir a cerimônia, gerenciar a logística e assegurar que tudo ocorra de forma organizada e dentro do cronograma. Regime jurídico: Pessoa Jurídica (PJ) 1 pessoa - fará o evento de abertura e encerramento do projeto 2 dias. MEMORIA DE CALCULO: 2 (Dias) × R\$ 1.200,00 (Valor por Dia) = R\$ 2.400,00.	2,00	DIÁRIA	1.200,00	R\$ 2.400,00
1.4.8	MOBILIZAÇÃO COMUNITÁRIA Mobilização Comunitária Local (4 mobilizadores): - Cada mobilizador atua na articulação com lideranças locais, associações e comunidades, divulgando o projeto, incentivando a participação popular e apoiando a execução das atividades em campo. mobilizador Regime jurídico: Pessoa Jurídica (PJ). O profissional atuará na etapas de pré-produção, produção e pós-produção. MEMORIA DE CALCULO: 1 cada mobilizador custará 2.000,00 x 4 meses = R\$ 8.000,00; totalizando R\$ 8.000,00 (mobilizadores) x 4 meses = R\$ 32.000,00.	4,00	MÊS (MENSAL)	8.000,00	R\$ 32.000,00
1.4.9	ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS Responsável pela logística e produção das ações itinerantes em diferentes cidades, cuidando de transporte, montagem, cronograma e suporte técnico local. Garante o cumprimento dos cronogramas e o bom funcionamento operacional das atividades. 1 Profissional. O profissional atuará na etapas de pré-produção, produção e pós-produção. MEMORIA DE CALCULO: 1 Salário mensal R\$ 4000,00 x 4 meses = R\$ 16.000,00. Regime jurídico: Pessoa Jurídica (PJ).	4,00	MÊS (MENSAL)	4.000,00	R\$ 16.000,00
1.4.10	SONORIZAÇÃO DE MÉDIO PORTE Sonorização de médio porte (equipamentos de sonorização): Sistema de sonorização, compatível com espaço e público: 2 Caixas Ativas ou similar, 02 Caixas Subgrave, 01 Mesa de som; Kit de Microfones, equipamentos e cabos necessários (será usado na abertura e encerramento do projeto). R\$ 3.000,00 para cada dia do evento sendo para o dia de evento de lançamento e para o outro dia de encerramento. MEMORIA DE CALCULO: 2 diárias de R\$ 3.000,00 x 2 eventos = R\$ 6.000,00.	2,00	DIÁRIA	3.000,00	R\$ 6.000,00

	GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL	PÁG: 26 de 30
	TERMO DE FOMENTO TF-40-SECTI/2025 • PLANO DE TRABALHO Nº 1628	

Item	Descrição	Qtd Item	UN	Vlr Unit	Valor Total
1.4.11	VIDEOMAKER Profissional responsável por registrar em vídeo todas as etapas e eventos do projeto, realizando edição e entrega de material final para acervo e divulgação Entregará um video resumo de tudo o que foi feito. O profissional atuará na etapas de pré-produção, produção e pós-produção. MEMORIA DE CALCULO: R\$ 3.500,00 X 4 MESES R\$14.000,00. Regime jurídico: Pessoa Jurídica (PJ).	4,00	MÊS (MENSAL)	3.500,00	R\$ 14.000,00
					R\$ 152.400,00

CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA: MATERIAL DE CONSUMO/MATERIAL PARA COMUNICAÇÕES					
Item	Descrição	Qtd Item	UN	Vlr Unit	Valor Total
1.4.12	BANNER Confecção e instalação de banner em lona de PVC, branco fosco, 380g, impressão digital e alta qualidade de acabamento gráfico, até 4/0 cores, com acabamento definido pelo contratante, podendo ser: a) com ilhós em todos os lados da peça com espaçamento a cada 10cm; b) perfis lisos nas partes inferior e superior, em plástico, e cordão de nylon ou similar, em metragem compatível para correta fixação; c) com fita-banana ou similar, de alta qualidade e compatível com o peso da peça; d) com canaletas e cordonete (tamanho de 1,20 x 0,80). Os banners servirão para garantir a divulgação e a transparência do projeto. MEMORIA DE CALCULO: 4 banners medindo cada um (1,20 x 0,80) x R\$ 72,00 unidade = R\$ 288,00.	4,00	METRO QUADRADO (M²)	72,00	R\$ 288,00
1.4.13	CAMISETAS Produção de camisetas personalizadas para o evento serve como uma ferramenta de branding e unidade, criando uma sensação de pertencimento e profissionalismo entre os participantes e a equipe. malha dry fit 100% poliéster Gramatura do tecido: 130 g/m² Modelagem tradicional Gola com pesponto de agulha dupla Bainhas de agulha dupla, na cava, mangas e bainha inferior Estampas feitas na sublimação. Destinado a divulgação, aos participantes, profissionais e acompanhantes do projeto. MEMORIA DE CALCULO: 150 CAMISETAS X R\$ 51,00 = R\$ 7.650,00.	150,00	UNIDADE	51,00	R\$ 7.650,00

Item	Descrição	Qtd Item	UN	Vlr Unit	Valor Total
1.4.14	CERTIFICADOS IMPRESSOS: Impressão e fornecimento de certificados de participação e conclusão das atividades formativas, com layout personalizado e controle de emissão, com a dimensão: 150X210 MM, PAPEL ALTAVURA 240G. O instituto tem como objetivo superar a meta oficial de 50 formandos, por isso a quantidade excedente de certificados. MEMORIA DE CALCULO: O valor do certificado é R\$ 2,00 x 80 = 160,00.	2,00	UNIDADE	2,00	R\$ 4,00
1.4.15	PANFLETOS Material que será utilizado nas etapas de pré produção e produção para a divulgação do projeto, contendo o tamanho 10 x 21 cm, brilho, gramatura 90g, 4x4 cores. Serão distribuídos nas cidades de RAS de Planaltina e Sobradinho DF. MEMORIA DE CALCULO: 18800 PANFLETOS X R\$0,29 UNIDADE = 5.452,00.	18.800,00	UNIDADE	0,29	R\$ 5.452,00
					R\$ 13.394,00

TOTAL GERAL: R\$ 249.844,00

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Meta Quantitativa 1 —Capacitar 50 participantes de OSCS CT&I preferencialmente das regiões de Planaltina e Sobradinho em comunicação digital, marketing, imprensa digital e gestão de entidades, por meio de conteúdos online. Contudo, as que se interessarem e não for do meio, também serão atendidas Indicador: Número de OSCs capacitadas. Resultado Esperado: 50 pessoas certificadas e aptas a atuar estrategicamente. FORMA DE VERIFICAÇÃO: CERTIFICAÇÃO, Lista de presença EAD ou Quantidade de visualizações.

Ação	Local	Horário	Período	
			Início	Término
Capacitar 50 OSCs (25 por cidade) em conteúdos presenciais e online				
CAPACITAÇÃO		-	24-12-2025	22-04-2026

META 2: Meta Quantitativa 2 — Realização de Mentorias. Realizar pelo menos 3 mentorias online nos três módulos formativos, garantindo participação efetiva de 50 OSCs. Indicador: Número de mentorias e participação. Resultado Esperado: Aplicação prática dos conteúdos pelas 50 OSCs participantes. Parâmetro de aferição: Lista de presença EAD.

UNIDADES/PÚBLICOS-ALVO

ADULTO - AMBOS OS SEXOS - TODAS AS IDADES - VULNERABILIDADE SOCIAL

Região Administrativa: SOBRADINHO (RA V) - PLANALTINA (RA VI)

INDICADORES

Mentorias. Realizar pelo menos 3 mentorias
Meio de Verificação: Lista de presença EAD.

Realizar pelo menos 3 mentorias online



TERMO DE FOMENTO TF-40-SECTI/2025 • PLANO DE TRABALHO Nº 1628

META 3: Meta Quantitativa 3 — Implementação da Plataforma TRANSFER. Criar, publicar e manter ativa a plataforma TRANSFER por 12 meses, com conteúdos, videoaulas e métricas de acesso documentadas. Indicador: Plataforma ativa e com acessos registrados. Resultado Esperado: Plataforma sustentando o processo de capacitação e mantendo acesso contínuo aos materiais. Parâmetro de aferição: quantidade de acessos.

UNIDADES/PÚBLICOS-ALVO

ADULTO - AMBOS OS SEXOS - TODAS AS IDADES - VULNERABILIDADE SOCIAL

Região Administrativa: SOBRADINHO (RA V) - PLANALTINA (RA VI)

INDICADORES

Implementação da Plataforma TRANSFER. Criar, publicar e manter ativa a plataforma TRANSFER por 12 meses, com conteúdos, videoaulas e métricas de acesso documentadas. Indicador: Plataforma ativa e com acessos registrados. Resultado Esperado: Plataforma sustentando o processo de capacitação e mantendo acesso contínuo aos materiais. Parâmetro de aferição: quantidade de acessos. Mínimo 50 acessos
Meio de Verificação: quantidade de acessos, da plataforma

quantidade de acessos 50

META 4: Meta Qualitativa 1 — Fortalecimento Institucional das OSCs. Promover o desenvolvimento de competências estratégicas das OSCs, ampliando sua capacidade de comunicação, gestão e atuação territorial qualificada. Resultado Esperado: OSCs mais estruturadas, capazes de planejar, comunicar e executar ações com maior impacto social.

UNIDADES/PÚBLICOS-ALVO

ADULTO - AMBOS OS SEXOS - TODAS AS IDADES - VULNERABILIDADE SOCIAL

Região Administrativa: PLANALTINA (RA VI) - SOBRADINHO II (RA XXVI)

INDICADORES

Fortalecimento Institucional das OSCs. Promover o desenvolvimento de competências estratégicas das OSCs, ampliando sua capacidade de comunicação, gestão e atuação territorial qualificada. Resultado Esperado: OSCs mais estruturadas, capazes de planejar, comunicar e executar ações com maior impacto social.
Meio de Verificação: Resultado do curso, com informações dos participantes

OSCs mais estruturadas, capazes de planejar, comunicar e executar ações com maior impacto social.

META 5: Meta Qualitativa 2 — Integração Regional e Articulação Comunitária. Estimular a articulação entre OSCs das regiões de Planaltina e Sobradinho por meio de dois encontros um de abertura do projeto e outro no de finalização do projeto. Cada evento terá uma palestra presencial fortalecendo redes de colaboração e troca de experiências. Resultado Esperado: Maior integração territorial, com OSCs conectadas e atuando de forma cooperativa.

UNIDADES/PÚBLICOS-ALVO

ADULTO - AMBOS OS SEXOS - TODAS AS IDADES - VULNERABILIDADE SOCIAL

Região Administrativa: SOBRADINHO (RA V) - PLANALTINA (RA VI)

INDICADORES

Integração Regional e Articulação Comunitária. Estimular a articulação entre OSCs das regiões de Planaltina e Sobradinho por meio de dois encontros um de abertura do projeto e outro no de finalização do projeto. Cada evento terá uma palestra presencial fortalecendo redes de colaboração e troca de experiências. Resultado Esperado: Maior integração territorial, com OSCs conectadas e atuando de forma cooperativa. Meio de Verificação: LISTA DE PRESENÇA EAD E PRESENCIAL	PARTICIPAÇÃO DOS EVENTOS E DO CURSO
--	-------------------------------------

META 6: Meta Qualitativa 3 — Disseminação de Conteúdo Especializado. Promover a circulação de conhecimento por meio da produção de podcasts e entrevistas com especialistas, valorizando boas práticas e ampliando o acesso a informação de qualidade. Resultado Esperado: Conteúdos audiovisuais acessíveis e relevantes, contribuindo para aprendizagem contínua das OSCs.

UNIDADES/PÚBLICOS-ALVO

ADULTO - AMBOS OS SEXOS - TODAS AS IDADES - VULNERABILIDADE SOCIAL

Região Administrativa: SOBRADINHO (RA V) - PLANALTINA (RA VI)

INDICADORES

Disseminação de Conteúdo Especializado. Promover a circulação de conhecimento por meio da produção de podcasts e entrevistas com especialistas, valorizando boas práticas e ampliando o acesso a informação de qualidade. Resultado Esperado: Conteúdos audiovisuais acessíveis e relevantes, contribuindo para aprendizagem contínua das OSCs. Meio de Verificação: lista de presença ead ou print de acessos da ferramenta	quantidade de acessos minimo 50
---	---------------------------------

QUADRO DE PREVISÃO DE RECEITAS

FONTE DE RECURSO		FONTE	VALOR
TESOURO - ORDINÁRIO NÃO VINCULADO		100	R\$ 250.000,00
PARCELA	MÊS/ANO	VALOR DA PARCELA	
1	12/2025	R\$ 187.500,00	
2	02/2026	R\$ 62.500,00	

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

PARCELA	CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA	VALOR
1	APOIO ADMINISTRATIVO, TÉCNICO E OPERACIONAL	R\$ 55.200,00
1	MATERIAL DE CONSUMO/MATERIAL PARA COMUNICAÇÕES	R\$ 13.550,00
1	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	R\$ 152.400,00
1	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	R\$ 28.850,00
TOTAL PARCELA		R\$ 250.000,00



TERMO DE FOMENTO TF-40-SECTI/2025 • PLANO DE TRABALHO Nº 1628

TOTAL GERAL	R\$ 250.000,00
-------------	----------------



Documento assinado eletronicamente por **Helio Rosa dos Passos**, CPF: *****.022.751-****, Cargo: **Diretor** em **22-12-2025, às 17:05**, conforme art. 6º do Decreto Nº 45.755, de 30 de abril de 2024, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 33-B, de 30 de abril de 2024 .



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
https://parcerias.df.gov.br/consulta/arquivos_assinados/chave/94170de8267cc2ed00f40214d4844734